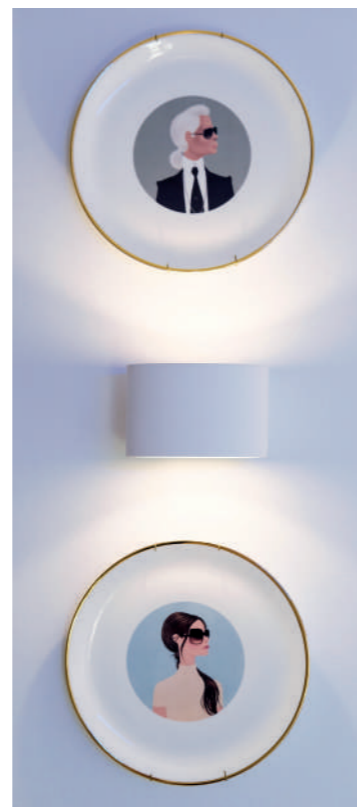


PENSAR A ILUMINAÇÃO



RITA SALGUEIRO
DESIGNER DE INTERIORES

A iluminação é um dos aspectos mais importantes a ter em conta quando se projeta um espaço. Fazer um estudo da mesma é, por isso, fundamental para o sucesso de qualquer decoração. Afinal, cada área da casa requer uma iluminação diferente, de acordo com a sua função



Quando é bem pensada, a iluminação permite valorizar o espaço e criar ambientes e sensações diferentes. Da luz ténue, ideal para um jantar a dois, à luz mais fria, que estimula o trabalho, saiba o que ter em atenção quando pensar na sua.

1 Comece por avaliar as dimensões do espaço, para perceber os pontos de luz necessários e o tamanho e intensidade dos mesmos. É, ainda, importante escolher quais as zonas e as peças a iluminar. Cada função requer um tipo de iluminação diferente. Se num quarto, por exemplo, precisa de uma luz central, uma luz direcionada para leitura e uma luz ambiente com uma temperatura a

rondar 2700k/3000k, num espaço de trabalho a temperatura da lâmpada deve rondar os 3000K/4000k. Iluminação nunca é de mais, desde que controlada. Coloque vários pontos de luz para possibilitar diferentes tipos de iluminação e ambientes no mesmo espaço. Estes devem ter interruptores diferentes, de forma a acender apenas os que necessita, em cada ocasião. O excesso de luz não só deixa o ambiente desconfortável, como é agressivo para a vista.

2 Brinque com luz direta e indireta, de forma a tornar o seu ambiente mais harmonioso. A luz direta é ideal para destacar zonas e peças. Opte por focos direcionáveis para

iluminar peças decorativas ou arte e para cantos de leitura. Em ambos os casos, tenha atenção à intensidade da lâmpada. A luz indireta é mais confortável e cria ambientes mais acolhedores. Para que esta resulte bem, opte por peças sem lâmpada à vista, como apliques, candeeiros com *abat-jours* ou fitas LED em sancas ou prateleiras, de modo a criar luz ambiente e uniforme, e um ambiente confortável e intimista.

3 Nunca se esqueça que a iluminação é parte integrante da decoração. É importante ter em conta o estilo decorativo do espaço quando for escolher a iluminação, de forma a não misturar estilos acidentalmente.

4 Outro aspeto a ter em conta é a proporção da peça. Nem todos os espaços comportam um lustre e nem todas as decorações pedem este tipo de candeeiro. Quando for escolher a iluminação, tenha em atenção o tamanho das peças. É importante que estas sejam proporcionais às dimensões do espaço e às restantes peças de mobiliário. Um candeeiro fora de escala é o suficiente para estragar toda a harmonia do espaço.

5 Um dos fatores a ter em conta é a temperatura da lâmpada e a sua intensidade. A luz quente, mais amarela, é ideal para salas, quartos e todos os espaços onde se pretende

relaxar, uma vez que transmite uma sensação de aconchego. A luz fria, é ideal para cozinhas, escritórios, casas de banho e todos os espaços onde o objetivo seja estar desperta e concentrada a realizar algumas tarefas, uma vez que a sua cor azulada estimula os sentidos.

6 Os *dimmers* são uma excelente aposta, uma vez que lhe permitem controlar a intensidade de luz. Muitos dos candeeiros já o trazem, no entanto, se não for o seu caso, não se preocupe. Hoje em dia, pode adquirir um sistema de *dimmer* que controla os vários pontos de luz do espaço em qualquer espaço comercial para o efeito.

Por vezes, deparamo-nos com alguns contratemplos, pois nem todas as casas têm tomadas suficientes. Se os pontos de luz nas paredes e tetos não estão colocados no lugar certo, não desanime. Criar novos pontos de luz é algo simples e pouco dispendioso, nada que, com a ajuda de um profissional, não se resolva. ●

Acompanhe todas as novidades sobre Rita Salgueiro:

Tim. 916 306 203
Site ritasalgueiro.com
Facebook @ritasalgueirointeriores
Instagram [ritasalgueiro_](https://www.instagram.com/ritasalgueiro_)